



ESCÂNDALO DO ROLEX

Boluarte denuncia operação abusiva

AFP



Policiais de prontidão em frente à residência da presidente peruana: investigação pode motivar pedido de impeachment

Investigada por enriquecimento ilícito e ocultação de bens em sua declaração à Justiça peruana, presidente é alvo de diligências solicitadas pelo Ministério Público, em casa e em seu gabinete, para apreensão de relógios de marca de luxo

Alvo de uma operação de buscas em sua residência e em seu gabinete, que se arrastou pela madrugada de ontem, a presidente do Peru, Dina Boluarte, classificou a ação, ordenada pelo Ministério Público, de “ataque e assédio sistemático”. “A medida é arbitrária, desproporcional e abusiva”, disse, em uma mensagem à nação. Boluarte é investigada por suspeita de enriquecimento ilícito e por não ter declarado relógios de luxo da marca Rolex como parte dos seus bens. A governante afirmou ser alvo de “ataque e assédio sistemático” do MP.

O primeiro-ministro peruano, Gustavo Adrianzén, também criticou a diligência. “É grave o ruído político que está sendo feito, que afeta os investimentos e todo o país”, escreveu, na rede X (antigo Twitter). “O que aconteceu nas últimas horas são ações desproporcionais e inconstitucionais”, acrescentou. O premiê está no cargo há menos de um mês e sucedeu Alberto Otrola, que renunciou após o vazamento de um áudio em que tenta negociar contratos governamentais.

A operação das forças de segurança começou na noite de sexta-feira, quando policiais e representantes do Ministério Público entraram na casa de Boluarte, na zona leste de Lima, após derubarem a porta com uma barra de ferro.

Em seguida, foram para o Palácio do Governo e revistaram o gabinete da presidente, que estava no local no momento da operação.

Tribunal

Dina Boluarte, 61 anos, assumiu o cargo em dezembro de 2022, depois do afastamento do presidente eleito — de quem ela era vice —, Pedro Castillo, acusado de tentativa de golpe de Estado. Em 18 de março deste ano, ela começou a ser investigada por suposto crime de enriquecimento ilícito e omissão de declarações em documentos públicos.

Embora o Ministério Público não tenha informado se as joias ou outras evidências foram encontradas, a defesa da presidente assegurou que os policiais localizaram alguns relógios em seu quarto na sede do governo. “Não os levaram, foram verificados e fotos foram tiradas. Eram aproximadamente 10 e, dentro desse número, havia alguns relógios bonitos, mas não posso dizer quantos eram da marca Rolex”, disse o advogado Mateo Castañeda à rádio RPP.

As operações foram autorizadas pelo Tribunal Superior de Investigações Preparatórias, presidido pelo juiz Juan Carlos Checkley, a pedido da procurador-geral Patricia Benavides. Na

AFP



A medida é arbitrária, desproporcional e abusiva”

Dina Boluarte, presidente do Peru

sexta-feira, a presidente foi intimada a depor pelo Ministério Público, depois de pedir o reagendamento da diligência que estava prevista para a semana anterior. “Estamos certos de que, no decurso da investigação, há de se esclarecer, de forma definitiva, que não existe nenhum tipo de responsabilidade pelos supostos delitos que estão sendo investigados”, afirmou, ontem, Gustavo Adrianzén.

Caso Boluarte seja indiciada por enriquecimento ilícito, a presidente só será submetida a um eventual julgamento depois de julho de 2026, quando termina o seu mandato, como prevê a Constituição peruana. O escândalo, porém, pode resultar em um pedido de destituição no Congresso, sob a alegação de “incapacidade moral”.

Para o impeachment acontecer, as bancadas de partidos de direita, que têm maioria no Parlamento unicameral e representam a principal base de apoio da presidente, terão que apoiar as minoritárias de esquerda, em uma aliança difícil de ser concretizada.

Há três décadas, uma crise política se estende no país sul-americano. Desde 1990, o Peru teve 11 presidentes, incluindo Dina Boluarte. Desse, oito foram presos ou investigados em esquemas de corrupção de três sofreram impeachment.

Reportagem

O escândalo dos relógios Rolex explodiu com uma reportagem do programa jornalístico “La Encerrona”, exibida há algumas semanas. A matéria revelou que Boluarte utilizou vários exemplares da marca de luxo em eventos oficiais desde que tomou posse como vice-presidente do governo de Castillo e quando ministra do Desenvolvimento e Inclusão Social, em 2021. O período analisado pelo programa vai até dezembro de 2022, mês em que ela assumiu a Presidência.

A presidente nega a posse de relógios de luxo e alega que tem apenas um Rolex antigo, que conseguiu comprar “com seu esforço”, já que trabalha desde os 18 anos. “Entre no Palácio de Governo com as mãos limpas e sairei com as mãos limpas, como prometi ao povo peruano”, declarou, recentemente.

Com esse inquérito, a Controladoria da República anunciou que revisaria as declarações de bens apresentadas por Boluarte nos últimos dois anos em busca de um eventual desequilíbrio patrimonial. O Ministério Público já investiga a presidente por supostos crimes de “genocídio, homicídio qualificado e lesões graves”, em um processo aberto no ano passado pela morte de mais de 50 cidadãos “durante os protestos sociais entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023”.

SEMANA SANTA

Papa celebra vigília de Páscoa

Depois de cancelar sua participação na via-crúcis, sexta-feira à noite, o papa Francisco celebrou, ontem, a Vigília Pascal na Basílica de São Pedro, no Vaticano, atenuando as preocupações com sua saúde frágil. O pontífice, de 87 anos, não deu sinais de fadiga apesar das duas horas e meia de liturgia, na presença de 6 mil fiéis.

A basílica permaneceu às escuras antes de ser iluminada por velas, um rito que simboliza a ressurreição de Cristo, segundo a fé católica. Logo em seguida, o papa pronunciou uma homilia de 10 minutos, em italiano e com voz clara. Francisco denunciou “os muros do egoísmo e da indiferença” e “todas as aspirações de paz destruídas pela crueldade do ódio e a barbárie da guerra”.

Ao concluir a cerimônia, o pontífice argentino atravessou o corredor central da basílica em cadeira de rodas. Durante todo o percurso, sorriu, cumprimentou e abençoou energicamente os fiéis que se concentraram nas barreiras, muitos dos quais lhe estendiam a mão ou tiravam fotos com seus celulares.

A presença do papa na cerimônia foi confirmada pelo Vaticano ao meio-dia. Na véspera, de última hora, a participação dele na via-crúcis no Coliseu foi cancelada, sob a alegação de “preservar sua saúde” para as solenidades do fim de semana. Hoje, também no Vaticano, Francisco vai celebrar a Missa de Páscoa e emitir a mensagem *Urbi et Orbi* (para a cidade e o mundo).

Pilar central do calendário católico, a Semana Santa, que tem uma série de cerimônias que terminam com o Domingo de Páscoa, pode ser comparada

AFP



Francisco acena aos fiéis ao deixar a Basílica de São Pedro, no Vaticano

a uma maratona para o papa octogenário que utiliza uma cadeira de rodas há dois anos. Nos últimos dias, ele cumpriu seus compromissos e presidiu a celebração da Paixão de Cristo durante quase duas horas, na tarde de sexta-feira, antes de cancelar sua presença na via-crúcis.

Cansaço

Mas, recentemente, aparentou cansaço e foi obrigado em diversas ocasiões a delegar a leitura de seus discursos alegando uma bronquite, pela qual foi submetido a exames em um hospital de Roma no fim de fevereiro.

Ele também suspendeu a leitura de sua homilia no Domingo de Ramos, sem dar explicações.

Apesar de ter se submetido a uma cirurgia abdominal importante em 2023, Francisco, que nunca tira férias, segue com um ritmo de trabalho intenso no Vaticano, onde pode receber dezenas de interlocutores em apenas uma manhã.

O pontífice, no entanto, não fez nenhuma viagem desde sua visita a Marselha, no sul da França, em setembro passado. Inclusive, cancelou sua participação na cúpula do clima das Nações Unidas, a COP28, em dezembro, em Dubai, também devido a uma bronquite.

Pânico em café na Holanda

AFP



Armado com várias facas, um homem fez reféns os funcionários de um café na cidade de Ede, na Holanda, no fim da madrugada de ontem. Foram várias horas de negociações até que ele libertasse todas as pessoas e se entregasse à polícia. Ninguém ficou ferido. As autoridades afirmaram que não há indícios de que o crime tenha sido um ato terrorista. Testemunhas relataram que o homem — “desorientado” — invadiu o estabelecimento no momento em que funcionários faziam a limpeza após uma festa. A portavoza da polícia, Anne Jan Oosterheert, contou que os agentes chegaram ao local em poucos minutos e começaram a falar imediatamente com o suspeito. “Felizmente, tudo correu bem”, afirmou. O envolvido, cujo nome não foi divulgado, tem antecedentes criminais por comportamento ameaçador. O incidente provocou uma grande mobilização da polícia e do esquadrão antibombas. As forças de segurança isolaram o centro da cidade e os moradores de quase 150 casas localizadas próximas ao café foram obrigados a deixar a região